

Dissídio da Saúde de SCS e Santo André são definidos, SBC ainda negocia

O acordo prevê reajuste 5% aos profissionais da Saúde, porém, será pago de forma fatiada

CELSO M. RODRIGUES

Os valores referentes aos dissídios de 2025 e 2026 dos profissionais da Saúde de Santo André e São Caetano já tem definição, isso devido ao acordo entre o SindSaúde - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde ABC e FUABC - Fundação do ABC, conforme informou o presidente do sindicato, Almir Rogério.

Nesse sentido, ficou definido que o reajuste dos salários será de 5%, entrando em vigor a partir da folha de maio de 2025.

Entretanto, o repasse será feito de forma fatiada, sendo 2% a partir de 1º de maio de 2025, e já com pagamento na folha de fevereiro de 2026, contudo, os outros 3% serão repassados a partir de 1º de maio deste ano e somados aos salários corrigidos.

Vale ressaltar que o valor pendente, o chamado retroativo, entre maio de 2025 e janeiro de 2026, será pago com abono e distribuído em quatro prestações mensais e que, portanto, entra em vigor em fevereiro de 2026, no entanto, para quem recebe salário de até R\$ 8.157,41.

Além do repasse do atrasado,



SindSaúde e FUABC fecham reajuste e pagamento

os profissionais terão direito a cesta básica mensal, ou vale cesta ou ticket cesta, porém, somente para quem não tiver três ou mais faltas não justificadas mensais, e no valor de R\$ 256,95, a partir de 1º de maio de 2025.

■ SBC

Já na cidade vizinha, São Bernardo, o acordo carece de acerto entre as partes, isso porque a Prefeitura do município batateiro enviou uma contraproposta ao SindSaúde e que está em análise, contudo, o primeiro documento enviado pedia um parcelamento em 36 parcelas, o que não foi aceita, e para não travar as negociações, a Municipalidade encaminhou outra negociação solicitando o pagamento dos atrasados em 28 meses.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 03